

Caça à publicidade ilegal

CEDOC/FERNANDO RODRIGUES/26.9.2006

Daniela Lima

Quem está investindo na colocação de publicidade em locais irregulares deve se preparar para enfrentar uma verdadeira guerra, segundo promete o Governo do Distrito Federal. Ainda esta semana, fiscais vinculados à Sub-Secretaria de Fiscalização vão para as ruas retirar faixas e outdoors ilegais. Uma megaoperação começou a ser deflagrada nas cidades do DF. O primeiro alvo são propagandas fixadas em canteiros centrais. "Começamos no último fim de semana e os trabalhos vão continuar diariamente por 30 dias", explicou o subsecretário de Fiscalização, Antônio Alves do Nascimento.

Além disso, na sexta-feira, o governador José Roberto Arruda anunciou que vai revogar, por decreto, uma permissão dada pela administração anterior para que peças publicitárias fossem colocadas em locais que o Plano Diretor de Publicidade do DF — que estabelece as normas para colocação de propaganda em locais públicos — não permite. "Eu quero, nos próximos dias, revogar por decreto essa permissão visual que há em Brasília, principalmente no Plano Piloto. Tem mais outdoor do

que é possível conceber. Na sexta-feira dessa semana assino decreto acabando com isso", prometeu Arruda.

O novo chefe do Executivo também afirmou que está estudando novas medidas para promover o que chamou de limpeza na capital federal. "A nossa consultoria jurídica está estudando quais as normas legais para que haja uma limpeza nessa poluição visual que existe hoje, principalmente no Plano Piloto. É um excesso de outdoors, muitos colocados com a permissividade do poder público. Brasília é a capital do Brasil, é uma cidade tombada, não pode continuar dessa maneira", criticou Arruda, que garantiu rigor nas ações.

■ Revisão do plano

Uma das propostas que está sendo estudada pelo Secretário de Habitação, Cássio Taniguchi é a modificação do Plano Diretor de Publicidade. "Ele deixa muitas brechas. Deve ser modificado", disse. A intenção é fazer as alterações por emenda na Câmara Legislativa ou até mesmo criar um novo Plano.

O subsecretário Antônio Alves do Nascimento assume, no início de fevereiro, o comando da Agência de Fiscalização, ór-



■ OUTDOORS PERTO DO VENÂNCIO 3.000: GOVERNO VAI IDENTIFICAR E RETIRAR A PROPAGANDA IRREGULAR

gão criado pelo novo governo, que vai unir fiscais de diversas carreiras do GDF, como de transportes e meio ambiente e do Siv-Solo, por exemplo, para intensificar a vigilância de irregularidades no DF. "O que estamos fazendo: estamos colocando toda a força de fiscalização do governo numa agência de fiscalização. E por que

uma agência? Porque ela terá autonomia para atuar", explicou o governador Arruda.

O novo órgão vai contar com cerca de 1,2 mil fiscais na ativa. "Trabalharemos unidos. Vamos oferecer um curso de capacitação técnica para todos eles. Mas já estamos trabalhando enquanto subsecretaria", afirmou Nascimento. Embora a criação

da agência já tenha sido anunciada, ela precisa ser aprovada em forma de lei, pela Câmara Legislativa, que só retoma efetivamente os trabalhos no dia 5.

Ficará a cargo da Agência de Fiscalização coibir todo e qualquer tipo de ocupação irregular das terras do DF, seja para propagandas, invasão, parcelamento ou venda de terrenos.